

“Ninguém se liberta de um hábito, atirando-o pela janela. É preciso fazê-lo descer a escada degrau a degrau”.

(Mark Twain)

AGRADECIMENTOS:

Não teria conseguido terminar este trabalho sem o apoio, confiança e ajuda de todos os que directa ou indirectamente me incentivaram neste longo caminho que percorri.

Assim gostava de agradecer:

- À Escola Superior de Saúde de Viseu
- À Sr.^a Professora Ernestina pelo incentivo que sempre nos deu, por fazer as “coisas” parecerem sempre mais fáceis.
- À Sr.^a Professora Amarílis Rocha pela dedicação, incentivo e orientação quando tudo parecia “desorientado”.
- À Equipa da Urgência Pediátrica
- À minha Mãe que nunca me deixou desistir
- Ao meu marido pela paciência e compreensão
- Às minhas Filhas pelo tempo que brincaram e estudaram sozinhas
- Aos colegas do CMESIP
- Aos Professores do curso de Mestrado

A todos o meu OBRIGADO.

RESUMO

Avaliação e registo da dor na criança/adolescente no serviço de urgência pediátrica.

A dor constitui um sinal vital com revelância para a prática dos cuidados de enfermagem. É essencial que os enfermeiros que trabalham na área de saúde infantil e pediatria, possuam as competências para avaliarem a dor correctamente e decidirem as estratégias mais adequadas ao seu controle. Ao elaborarmos este estudo tivemos como objectivos: conhecer a importância atribuída pelos enfermeiros na avaliação/registo da dor e analisar as principais dificuldades destes profissionais na avaliação/registo da dor. Trata-se de um estudo qualitativo e quantitativo, exploratório-descritivo e comparativo. Foram utilizados dois instrumentos de colheita de dados, o questionário e a análise documental. Os resultados permitem-nos verificar que os enfermeiros avaliam/registam a dor mas apresentam dificuldades na escolha das escalas adequadas; constatamos ainda em algumas situações, que a dor nem sempre é avaliada/registada mesmo em situações que os enfermeiros consideram importante a sua avaliação. Concluímos que os enfermeiros reconhecem a importância da avaliação/registo da dor, mas os resultados apontam para a necessidade de uniformização de cuidados e mais formação em algumas áreas desta problemática.

Palavras chave: Enfermagem, Dor, Avaliação, Registo

ABSTRACT

Evaluation and data record of children/adolescents pain in the pediatric emergency services

Pain constitutes a vital sign with extreme relevance in the practice of nursing caring. It is essential that nurses who work in the children health care and pediatrics have the skills to evaluate pain in an accurate way and decide the more suitable strategies to control it. By undergoing this study our goals were: to know the importance given by nursing staff to the evaluation/ data record of pain and analyze the main difficulties these professionals have in the evaluation/ data record of the pain. It is a qualitative and quantitative study, exploratory, descriptive and comparative. Two tools were used to collect data were used: the questionnaire and documental analysis. The results allow us to verify that nurses evaluate and record pain but have difficulties in selecting suitable scales; we have also found that in some situations, nurses do not always evaluate/record pain, even in situations in which nurses consider important to evaluate it. We have concluded that nurses recognize the importance of the evaluation/ data record of pain but the results indicate towards the necessity of a standardization of health care and more training in some of these problematic areas.

Key words: Nursing, Pain, Evaluation, Record

ÍNDICE

	Pág.
1 INTRODUÇÃO	19
2 ENQUADRAMENTO TEÓRICO	21
2.1 A DOR 5º SINAL VITAL	21
2.2 AVALIAÇÃO DA DOR EM PEDIATRIA	22
2.3 FACTORES QUE INFLENCIAM A DOR NA CRIANÇA	23
2.4 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA DOR NA CRIANÇA	24
2.5 TRATAMENTO DA DOR	28
3 METODOLOGIA	29
3.1 TEMA E QUESTAO DE INVESTIGAÇÃO	29
3.2 TIPO DE ESTUDO E DESENHO DE INVESTIGAÇÃO	30
3.3 OBJECTIVOS	30
3.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA	31
3.5 VARIÁVEIS	31
3.6 INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS	31
3.7 PROCEDIMENTOS E CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	32
3.8 TRATAMENTO DE DADOS	32
4-APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	35
5-DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	49
6-CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES DO ESTUDO	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55
APENDICE I-QUESTIONÁRIO	59
APÊNDICE II-GUIÃO PARA ANÁLISE DOCUMENTAL	65
ANEXO I -Pedido de autorização para a aplicação dos instrumentos de colheita de dados	73

INDÍCE DE FIGURAS

Figura 1- escala objectiva	23
Figura 2-escala de faces	24
Figura 3-escala visual numérica	24
Figura 4 – Escala Visual Analógica	25
Figura 5 – Escala qualitativa	26
Figura 6- Desenho de investigação	28

INDÍCE DE TABELAS

Tabela 1- Categorização sócio-profissional e académica	34
Tabela 2- Importância da avaliação/registo da dor no serviço de urgência pediátrica	35
Tabela 3 -Principais dificuldades na avaliação da dor na criança /adolescente no serviço de urgência pediátrica	35
Tabela 4- Situações em que os enfermeiros avaliam /registam a dor	36
Tabela 5 -Periodicidade da avaliação/registo da dor	37
Tabela 6 - Alterações comportamentais/fisiológicas que indicam que a criança está com dor	37
Tabela 7- Utilização de medidas farmacológicas/não farmacológicas	38
Tabela 8 - Razões para utilização de medidas farmacológicas/não farmacológicas	38
Tabela 9 – Formação na área da dor	39
Tabela 10 - Aspectos positivos da formação	39
Tabela 11- Distribuição da amostra de acordo com a idade e o sexo	40
Tabela 12- Distribuição da idade das crianças da amostra de acordo com o diagnóstico de entrada	41
Tabela 13- Distribuição do sexo das crianças em função da prioridade atribuída	41
Tabela 14- Distribuição dos cinco sinais vitais em função do sexo das crianças	42
Tabela 15- Distribuição dos diagnósticos em função da avaliação da dor	42
Tabela 16- Distribuição das idades em função da avaliação/registo da dor	43
Tabela 17- Distribuição das idades de acordo com a escala usada	43
Tabela 18- Área da urgência onde a dor foi avaliada/registada	44
Tabela 19- Medidas farmacológicas e o registo da dor	44
Tabela 20- medidas não farmacológicas e o registo da dor	45
Tabela 21- Continuidade na avaliação da dor e o seu registo	45

ÍNDICE DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CHTV- Centro Hospitalar Tondela Viseu

CMESIP – Curso de Mestrado e Especialização em Saúde Infantil e Pediatria

UICD- Unidade de Internamento de Curta Duração

U.P.- Urgência Pediátrica

